

(O ministro extraordinário da comunhão eucarística traz o Pão consagrado e entrega-o ao presidente da celebração, que o coloca sobre o altar. Todos se inclinam e cantam um breve refrão eucarístico ou de adoração.)

(42º Curso: 03.12, p. 20, faixa 11)

T – Eu sou o Pão vivo descido do céu; / quem dele comer viverá eternamente: Tomai e comei.

(Quem preside convida a assembleia a um breve momento de louvor e agradecimento espontâneos.)

37. ORAÇÃO DO SENHOR

P – Antes de recebermos o Corpo de Cristo, sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna, rezemos juntos como o Senhor nos ensinou:

T – Pai nosso... pois vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

38. COMUNHÃO

P – “Graças sejam dadas a Deus que nos dá a vitória pelo Senhor nosso, Jesus Cristo”.

(Mostrando o Pão consagrado:)

P – Eis o Cordeiro de Deus, aquele que tira o pecado do mundo!

T – Senhor, eu não sou digno(a)...

(Comunhão: canto n. 19 deste folheto.)

39. ORAÇÃO PESSOAL

(Tempo de silêncio.)

40. ORAÇÃO PÓS-COMUNHÃO

P – Ó Deus, tu nos reuniste nesta celebração e renovaste, no mais profundo de nós, nosso chamado ao Evangelho. Sustenta-nos em nossa vocação, no amor e na fidelidade a Jesus Cristo, teu filho e nosso Senhor.

T – Amém.

41. COLETA FRATERNA

(É o momento de trazer donativos ou oferta em dinheiro para as necessidades da comunidade, enquanto a assembleia canta.)

(45º Curso: 08.14, p. 66, faixa 34)

E todos repartiam o pão, / e não havia necessitados entre eles. (bis)

1. E todos eram um coração, uma só vida; / ninguém dizia seus os bens que possuía. / Eles tomavam o alimento com alegria / e cativavam do seu povo a simpatia.

2. Nossos irmãos repartiam os seus bens, / fraternalmente tinham tudo em comum; / e era grande a alegria e união / no dia a dia e ao partir o pão.

42. AVISOS

43. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor nos abençoe e nos guarde. O Senhor faça brilhar sobre nós a sua face e nos seja favorável. O Senhor dirija para nós o seu rosto e nos dê a paz. Que o Senhor confirme a obra de nossas mãos, agora e para sempre.

T – Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

P – Bendigamos ao Senhor.

T – Damos graças a Deus.

ENTENDER A LITURGIA

POR QUE CELEBRAMOS EM COMUNIDADE?

Celebrar em comunidade é central na fé cristã. Desde o início da Igreja, os discípulos de Jesus reuniam-se para recordar e reviver Sua vida, morte e ressurreição, fortalecendo-se na fé. Jesus ensinou: onde dois ou mais estão reunidos em Seu nome, Ele está presente (cf. Mt 18,20).

Celebrar em comunidade nos faz experimentar a presença de Cristo, criando fraternidade e partilha, com Ele como centro e guia do caminho. A fé cristã é vivida em unidade, como corpo de Cristo. Na Eucaristia, comungamos o Corpo do Senhor e tornamo-nos parte uns dos outros, um só corpo e espírito. Essa união nos fortalece nas dificuldades e multiplica a alegria nos momentos de festa.

Cada pessoa é dom de Deus para a comunidade, enriquecendo a experiência com sua história no altar do Senhor. Celebrar em comunidade também nos prepara para a missão no mundo. Ao ouvir a Palavra, partilhar o Pão e rezar juntos, somos enviados a testemunhar o amor de Deus na sociedade, levando a esperança do Evangelho. É uma renovação da identidade cristã e do compromisso de viver como discípulos de Jesus. Mesmo com a importância da oração pessoal, nada substitui a celebração em comunidade, especialmente a Eucaristia dominical. Ser membro de Cristo é viver o amor e os laços de fraternidade da Igreja.

LEITURAS BÍBLICAS: 2ª-f.: Eclo 17,20-28; Sl 31(32); Mc 10,17-27. 3ª-f.: Eclo 35,1-15; Sl 49(50); Mc 10,28-31. 4ª-f.: Quarta-feira de Cinzas – Jl 2,12-18; Sl 50(51); 2Cor 5,20-6,2; Mt 6,1-6.16-18. 5ª-f.: Dt 30,15-20; Sl 1; Lc 9,22-25. 6ª-f.: Is 58,1-9a; Sl 50(51); Mt 9,14-15. **Sábado:** Is 58,9b-14; Sl 85(86); Lc 5,27-32. **Domingo:** 1º Domingo da Quaresma – Dt 26,4-10; Sl 90(91); Rm 10,8-13; Lc 4,1-13 (Tentação de Jesus).



Produção:

Setor Liturgia – Arquidiocese de Goiânia
liturgia@arquidiocesedegoiania.org.br



Textos do Ordinário da Missa:

Missal Romano – Edições CNBB
contato@edicoescnbb.com.br

Estude na melhor Universidade Comunitária do Estado

Com qualidade acadêmica e valores cristãos, formamos grandes profissionais e cidadãos

**PUC
É PUC**
Provas presenciais ou online



pucgoias.edu.br/estude-na-puc

#VestibularPUC

(62) 3946-1058



Arquidiocese
de Goiânia

Muitos membros, um só corpo.

Comunhão e Participação

8º Domingo do Tempo Comum – Ano C

2 de março de 2025 – Ano XLII – Nº 2389



UMA COMUNIDADE QUE PRODUZ FRUTOS

RITOS INICIAIS

(A assembleia é convidada a iniciar com o canto de entrada.)

1. CANTO DE ENTRADA

(48º curso: 10.20, p. 44, n. 20)

Toda terra te adore, / ó Senhor do universo, / os louvores do teu nome / cante o povo em seus versos!

1. Venham todos, com alegria, / aclamar nosso Senhor, / caminhando ao seu encontro, / proclamando seu louvor. / Ele é o Rei dos reis / e dos deuses o maior.

2. Tudo é dele: abismos, montes, / mar e terra ele formou. / De joelhos adoremos / este Deus que nos criou, / pois nós somos seu rebanho / e ele é nosso Pastor.

3. Ninguém feche o coração, / escutemos sua voz. / Não sejamos tão ingratos, / tal e qual nossos avós. / Mereçamos o que ele / tem guardado para nós.

4. Glória ao Pai que nos acolhe / e a seu Filho Salvador. / Igualmente, demos glória / ao Espírito de Amor. / Hoje e sempre, eternamente, / cantaremos seu louvor.

2. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

P – A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T – Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. INTRODUÇÃO AO MISTÉRIO CELEBRADO

P ou A – Reunidos em Cristo, celebramos a verdadeira alegria que Ele nos oferece por sua Palavra e pela Eucaristia, tornando-nos fonte de fraternidade e sinal de sua presença no mundo.

4. ATO PENITENCIAL

P – Irmãos e irmãs, reconheçamos os nossos pecados, para celebrarmos dignamente os santos mistérios.

(Pausa)

P – Confessemos nossos pecados:

T – Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequi muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos Anjos e Santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

P – Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T – Amém.

P – Senhor, tende piedade de nós.

T – Senhor, tende piedade de nós.

P – Cristo, tende piedade de nós.

T – Cristo, tende piedade de nós.

P – Senhor, tende piedade de nós.

T – Senhor, tende piedade de nós.

5. HINO DE LOUVOR

(48º Curso: 10.20, p. 50, f. 23 – Sugestão de melodia)

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória.

Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai.

Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós.

Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / Amém.

6. COLETA

P – Oremos. (Pausa para oração)

Fazei, Senhor, que os acontecimentos deste mundo decorram na paz que desejais, e vossa Igreja vos possa servir alegre e tranquila. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **T – Amém.**

LITURGIA DA PALAVRA

A – Atentos, escutemos a Palavra do Senhor.

7. PRIMEIRA LEITURA

Leitura do Livro do Eclesiástico (27,5-8) – ⁵Quando a gente sacode a peneira, ficam nela só os refugos; assim os defeitos de um homem aparecem no seu falar. ⁶Como o forno prova os vasos do oleiro, assim o homem é provado em sua conversa. ⁷O fruto revela como foi cultivada a árvore; assim, a palavra mostra o coração do homem.

⁸Não elogie a ninguém, antes de ouvi-lo falar: pois é no falar que o homem se revela.

– Palavra do Senhor.

T – Graças a Deus.

(Tempo de silêncio)

8. SALMO 92 (91)

(Salmos e Aclamações / ano C: 11.12 – vol. II, p.22)

Como é bom agradecermos ao Senhor.

²Como é bom agradecermos ao Senhor / e cantar salmos de louvor ao Deus Altíssimo! / ³Anunciar pela manhã vossa bondade, / e o vosso amor fiel, a noite inteira.

¹³O justo crescerá como a palmeira, / florirá igual ao cedro que há no Líbano; / ¹⁴na casa do Senhor estão plantados, / nos átrios de meu Deus florescerão.

¹⁵Mesmo no tempo da velhice darão frutos, / cheios de seiva e de folhas verdejantes; / ¹⁶e dirão: “É justo mesmo o Senhor Deus: / meu Rochedo, não existe nele o mal!”

(Tempo de silêncio)

9. SEGUNDA LEITURA

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios (15,54-58) – Irmãos: ⁵⁴Quando este ser corruptível estiver vestido de incorruptibilidade e este ser mortal estiver vestido de imortalidade, então estará cumprida a palavra da Escritura: “A morte foi tragada pela vitória. ⁵⁵Ó morte, onde está a tua vitória? Onde está o teu aguilhão?” ⁵⁶O aguilhão da morte é o pecado, e a força do pecado é a Lei. ⁵⁷Graças sejam dadas

a Deus que nos dá a vitória pelo Senhor nosso, Jesus Cristo.

⁵⁸Portanto, meus amados irmãos, sede firmes e inabaláveis, empenhando-vos cada vez mais na obra do Senhor, certos de que vossas fadigas não são em vão, no Senhor.

– *Palavra do Senhor.*

T – Graças a Deus.

(Tempo de silêncio)

10. ACLAMAÇÃO

(Salmos e Aclamações / ano C: 11.12 – vol. II, p. 23)

Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!

Como astros no mundo vós resplandeceis, / mensagem de vida ao mundo anunciando; / da vida a Palavra, com fé, proclamais, / quais astros luzentes no mundo brilhai!

11. EVANGELHO

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T – Glória a vós, Senhor.

(6,39-45) – Naquele tempo, ³⁹Jesus contou uma parábola aos discípulos: “Pode um cego guiar outro cego? Não cairão os dois num buraco?” ⁴⁰Um discípulo não é maior do que o mestre; todo discípulo bem formado será como o mestre.

⁴¹Por que vês tu o cisco no olho do teu irmão, e não percebes a trave que há no teu próprio olho? ⁴²Como podes dizer a teu irmão: irmão, deixa-me tirar o cisco do teu olho, quando tu não vês a trave no teu próprio olho? Hipócrita! Tira primeiro a trave do teu olho, e então poderás enxergar bem para tirar o cisco do olho do teu irmão.

⁴³Não existe árvore boa que dê frutos ruins, nem árvore ruim que dê frutos bons.

⁴⁴Toda árvore é reconhecida pelos seus frutos. Não se colhem figos de espinheiros, nem uvas de plantas espinhosas. ⁴⁵O homem bom tira coisas boas do bom tesouro do seu coração. Mas o homem mau tira coisas más do seu mau tesouro, pois sua boca fala do que o coração está cheio”.

– *Palavra da Salvação.*

T – Glória a vós, Senhor.

(Tempo de silêncio)

12. HOMILIA

(Após a homilia, tempo de silêncio.)

13. PROFISSÃO DE FÉ

P – Cheios de confiança, professemos a nossa fé.

T – Creio em Deus Pai...

14. ORAÇÃO COMUNITÁRIA

P – Confiantes de que o Senhor nos escuta, apresentemos a Ele a nossa oração, dizendo:

T – Ouvi, Senhor, o vosso povo.

1. Fazei com que a Igreja anuncie com fidelidade e coerência as exigências de uma vida conforme ao Evangelho.

2. Despertai em nosso país pessoas comprometidas com a justiça e o progresso de todos, para que toda realidade de sofrimento seja superada.

3. Fazei brotar o amor, o perdão e a paz nos que cometeram erros e crimes, e que os ajudemos a reencontrarem o caminho da fraternidade e da paz.

4. Ajudai-nos em nosso esforço para sermos sinceros, confiando-nos a Cristo, vencedor de todo pecado.

5. Que nossas paróquias e comunidades sejam lugares fecundos de correção fraterna e superação de todas as nossas fraquezas.

(Preces espontâneas)

P – Senhor, que vossa palavra seja luz e força em nossas vidas, a fim de que possamos realizar aquilo que nos pedis. Por Cristo, Senhor nosso. **T – Amém.**

LITURGIA EUCARÍSTICA

15. CANTO DE PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

(41º Curso: 08.11, p. 17, faixa 7)

De mãos estendidas, ofertamos / o que de graça recebemos. (bis)

1. A natureza tão bela, / que é louvor, que é serviço, / o sol que ilumina as trevas, / transformando-as em luz. / O dia que nos traz o pão / e a noite que nos dá repouso, / ofertamos ao Senhor / o louvor da criação.

2. Nossa vida toda inteira / ofertamos ao Senhor, / como prova de amizade, / como prova de amor. / Com o vinho e com o pão, / ofertamos ao Senhor / nossa vida toda inteira, / o louvor da criação.

16. ORAÇÃO

P – Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T – Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

P – Ó Deus, que nos dais o que oferecemos, e aceitais nossa oferta como um gesto de amor, fazei que os vossos dons, nossa única riqueza, frutifiquem para nós em prêmio eterno. Por Cristo, nosso Senhor. **T – Amém.**

17. ORAÇÃO EUCARÍSTICA SOBRE A RECONCILIAÇÃO I

(Prefácio próprio)

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Corações ao alto.

T – O nosso coração está em Deus.

P – Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T – É nosso dever e nossa salvação.

Na verdade, é digno e justo dar-vos graças sempre, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Constantemente nos chamais a uma vida mais plena e, porque sois rico em misericórdia, sempre ofereceis o perdão e convidais os pecadores a confiar somente na vossa bondade.

E a nós, que tantas vezes quebramos a vossa aliança, nunca nos rejeitastes, mas, por Jesus, vosso Filho, nosso Redentor, unistes convosco a família humana com um vínculo novo de caridade, tão estreito e forte, que nada poderá romper.

Também hoje, ofereceis tempo de graça e reconciliação ao vosso povo e um novo alento para que, em Cristo, se converta a vós, enquanto, sempre mais dócil ao Espírito Santo, se coloca ao serviço de todos.

Por isso, cheios de admiração, exaltamos a força do vosso amor e, proclamando nossa alegria pela salvação, nos unimos às multidões dos céus, cantando *(dizendo)* sem cessar:

T – Santo, Santo, Santo...

CP – Na verdade, ó Pai, vós sois Santo e, desde a origem do mundo, tudo fazeis para sermos santos como vós sois Santo.

CC – Olhai as oferendas do vosso povo e derramai sobre elas a força do vosso Espírito, para que se tornem o Corpo e o Sangue do vosso amado Filho, Jesus Cristo, no qual também nós somos vossos filhos.

CP ou CC – Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T – Enviai o vosso Espírito Santo!

Quando outrora estávamos perdidos e incapazes de vos encontrar, vós nos amastes com imenso amor, pois vosso Filho, o único Justo, entregou-se à morte, não rejeitando ser pregado no lenho da cruz. Antes, porém, de seus braços abertos traçarem entre o céu e a terra o sinal permanente da vossa aliança, Jesus quis celebrar a Páscoa com seus discípulos.

Ceando com eles, tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: ***Tomai, todos, e comei: isto é o meu Corpo, que será entregue por vós.***

Do mesmo modo, no fim da Ceia, Jesus, sabendo que ia reconciliar em si todas as coisas pelo sangue a ser derramado na cruz, tomou o cálice repleto do fruto da videira, deu-vos graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo: ***Tomai, todos, e bebei: este é o cálice do meu Sangue, o Sangue da nova e***

eterna aliança, que será derramado por vós e por todos para remissão dos pecados.

Fazei isto em memória de mim.

Mistério da fé para a salvação do mundo!

T – Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

CC – Fazendo, pois, memória de vosso Filho, Jesus Cristo, nossa Páscoa e certeza da paz definitiva, celebramos sua morte e ressurreição e, aguardando o dia feliz de sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos, Deus fiel e misericordioso, a vítima que nos reconcilia convosco.

T – Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai, com amor, Pai misericordioso, aqueles que unis a vós pelo sacrifício do vosso Filho, e concedei que, pela força do Espírito Santo, os que participam do único pão e do mesmo cálice sejam congregados em Cristo num só corpo, no qual todas as divisões sejam superadas.

T – O Espírito nos una num só corpo!

1C – Conservai-nos sempre em comunhão de fé e amor unidos ao Papa N. e ao nosso Bispo N. Ajudai-nos a esperar juntos a vinda do vosso reino até o dia em que, diante de vós, formos santos entre os Santos na morada celeste, ao lado da Virgem Maria, Mãe de Deus, dos Apóstolos e todos os Santos e com nossos irmãos e irmãs já falecidos que confiamos à vossa misericórdia. Enfim, libertos das feridas do pecado e plenamente transformados em novas criaturas felizes cantaremos a ação de graças do vosso Cristo que vive para sempre.

CP ou CC – Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T – Amém.

18. RITO DA COMUNHÃO

P – Rezemos, com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou:

T – Pai nosso...

(Continuar o rito conforme o Missal Romano.)

19. CANTO DA COMUNHÃO

(35º Curso: 04.08, p. 48, faixa 42)

1. É bom estarmos juntos / à mesa do Senhor / e, unidos na alegria, / partir o pão do amor.

Na vida caminha quem come deste pão. / Não anda sozinho, / quem vive em comunhão.

2. Embora sendo muitos, / é um só o nosso Deus. / Com ele vamos juntos, / seguindo os passos seus.

3. Formamos a Igreja, / o Corpo do Senhor, / que em nós o mundo veja / a luz do seu amor.

4. Foi Deus quem deu outrora / ao povo o pão do céu, / porém, nos dá agora / o próprio Filho seu.

5. Será bem mais profundo / o encontro, a comunhão, / se formos para o mundo / sinal de salvação.

6. A nossa Eucaristia / ajude a sustentar / quem quer, no dia a dia, / o amor testemunhar.

20. MOMENTO DE SILÊNCIO E ORAÇÃO PESSOAL

Ref. meditativo: *(44º Curso: 08.13, p. 50, faixa 29)*

Onde reina amor, / fraterno amor. / Onde reina amor, Deus aí está.

(Tempo de silêncio)

21. ORAÇÃO

P – Oremos. *(Pausa para oração)*

Saciados pelo dom que nos salva, imploramos, Senhor, a vossa misericórdia, e pedimos que, pelo mesmo sacramento no qual nos alimentais neste mundo, nos leveis benigno a participar da vida eterna. Por Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

22. HINO MARIANO

(49º Curso: 11.22, p. 51, faixa 22)

À vossa proteção recorremos, / Santa Mãe de Deus. / Não desprezeis as nossas súplicas em nossas necessidades, / mas livrai-nos sempre de todos os perigos, / ó Virgem gloriosa e bendita. / Amém.

23. AVISOS DA COMUNIDADE

RITOS FINAIS

24. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Deus todo-poderoso vos livre sempre de toda adversidade e derrame benigno sobre vós os dons da sua bênção.

T – Amém.

P – Torne os vossos corações atentos à sua palavra, a fim de que transbordeis de alegria divina. **T – Amém.**

P – Assim, abraçando o bem e a justiça, possais correr sempre pelo caminho dos mandamentos divinos e tornar-vos coerdeiros dos santos.

T – Amém.

P – E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T – Amém.

25. DESPEDIDA

P – Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T – Graças a Deus.

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA

(Onde não houver Missa.)

26. ACOLHIDA

(Após o convite para início da celebração, entoar o canto de entrada. Ver n. 1 deste folheto.)

27. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

28. RITO PENITENCIAL

(Quem preside motiva a assembleia ao pedido de perdão. Após, rezar o Confesso a Deus ou entoar um canto apropriado.)

29. GLÓRIA

(Conforme n. 5 deste folheto.)

30. ORAÇÃO INICIAL

P – Senhor Deus, luz que não tem fim, que guias nossa vida e nos conduzes no meio da escuridão e das dificuldades, derrama teu Espírito em nós, para que tenhamos a graça de manifestar compaixão com os que nos rodeiam. Por Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

RITO DA PALAVRA

31. LEITURAS BÍBLICAS

(Ver n. 7, 8, 9, 10 e 11 deste folheto.)

32. MEDITAÇÃO

(Partilha da Palavra.)

33. PROFISSÃO DE FÉ

(Ver n. 13 deste folheto.)

34. ORAÇÃO DOS FIÉIS

(Ver n. 14 deste folheto.)

35. GESTO DA PAZ

P – Irmãos e irmãs, por sua morte e ressurreição, Cristo nos reconciliou. Desejemos uns aos outros a paz!

RITO DA COMUNHÃO

36. MOMENTO DE LOUVOR

P – Demos graças a Deus por Jesus, que nos chama a participar de sua missão e, por sua presença no Pão da Eucaristia, nos sustenta no amor que supera toda forma de divisão, violência e todo mal.